



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
10.03.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Paulo Betti é destaque na programação do Mês do Teatro no Sesc RN](#)

Notícias de Interesse:

3. [Faturamento da indústria sobe 2,3% em janeiro, mas está abaixo de 2025](#)

4. [Faturamento da indústria sobe 2,3% em janeiro, mas não reverte quadro negativo do setor, diz CNI](#)

5. [Faturamento da indústria sobe em janeiro, mas segue abaixo do nível de 2025](#)

6. [Estimativas do mercado para inflação e PIB ficam estáveis](#)

7. [Mercado mantém projeções de PIB e inflação para 2026, diz Focus](#)

8. [Com novas usinas, RN lidera expansão energética no país no 1º bimestre](#)

9. [Com novas usinas, RN lidera expansão energética no país no 1º bimestre](#)

10. [Abertura de pequenos negócios bate recorde em 2026](#)

11. [Abertura de pequenos negócios bate recorde em 2026](#)

12. [Capas de Jornais](#)

13. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Março é o considerado o mês do teatro e, para celebrar, o Teatro **Sesc** Sandoval Wanderley montou uma programação especial dedicada às artes cênicas. Com o tema “Março em Cena – O mês do Teatro no Sesc Sandoval Wanderley”, a agenda reúne espetáculos, oficinas formativas e ações comemorativas, com todas as atividades gratuitas, sendo solicitada apenas a doação de 1 kg de alimento não perecível para o projeto **Sesc Mesa Brasil**.

Pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia, a indústria de transformação brasileira faturou 2,3% a mais em janeiro de 2026 na comparação com dezembro de 2025. Os números foram divulgados nesta segunda-feira (9) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que publicou a pesquisa Indicadores Industriais.

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2026 – a expansão da economia e o índice de inflação - ficaram estáveis na edição desta segunda-feira (9) do Boletim Focus. A pesquisa com instituições financeiras é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

O Rio Grande do Norte foi o estado que mais ampliou a capacidade de geração de energia elétrica no país no primeiro bimestre de 2026. Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mostram que o estado adicionou 640 megawatts (MW) ao sistema, liderando a expansão nacional no período. Apenas em fevereiro, entraram em operação no Brasil 16 empreendimentos, sendo 14 solares fotovoltaicos, uma usina eólica e uma pequena central hidrelétrica. Desse total, 13 começaram a operar em território potiguar, consolidando o estado como o principal polo de expansão da geração elétrica no país no início do ano.

O número de pequenos negócios abertos no Brasil bateu novo recorde nos primeiros dois meses deste ano. De acordo com dados da Receita Federal – reunidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) – mais de 1,033 milhão de formalizações foram feitas em janeiro e fevereiro, considerando microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

Paulo Betti é destaque na programação do Mês do Teatro no Sesc RN

Link	https://blogdogringo.com.br/paulo-betti-e-destaque-na-programacao-do-mes-do-teatro-no-sesc-rn/
Data da publicação	08/03/2026
Veículo	BLOG DO GRINGO
Classificação	POSITIVO

Paulo Betti é destaque na programação do Mês do Teatro no Sesc RN

•



Espectáculos, oficinas e homenagem à atriz potiguar Titina Medeiros integram o “Março em Cena”, com ações gratuitas mediante doação de alimento

Março é o considerado o mês do teatro e, para celebrar, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley montou uma programação especial dedicada às artes cênicas. Com o tema “Março em

Cena – O mês do Teatro no Sesc Sandoval Wanderley”, a agenda reúne espetáculos, oficinas formativas e ações comemorativas, com todas as atividades gratuitas, sendo solicitada apenas a doação de 1 kg de alimento não perecível para o projeto Sesc Mesa Brasil.

O grande destaque da programação é a apresentação do espetáculo nacional “Autobiografia Autorizada”, protagonizado pelo ator Paulo Betti. A montagem ficará em cartaz nos dias 13 e 14 de março, às 19h, e no dia 15 de março, às 16h. Na peça, o artista compartilha histórias de sua trajetória pessoal e profissional em um monólogo marcado por humor, memória e reflexões sobre a vida e a arte.

Além do espetáculo, o ator também ministrará o Workshop de Interpretação para Teatro e TV, no dia 15 de março, voltado a artistas e interessados em aprofundar técnicas de atuação. As inscrições para esta atividade em específico já estão esgotadas.

A programação do mês inclui ainda atividades formativas e apresentações com artistas potiguaras. Entre elas está a ação do LabMais sobre branding pessoal para artistas criativos, que já está em funcionamento, e a oficina “O ator em estado de presença”, conduzida pelo Grupo Estação de Teatro.

No dia 27 de março, data em que se celebra o Dia Mundial do Teatro, o espaço realiza uma programação especial que inclui uma homenagem póstuma à atriz potiguar Titina Medeiros. À noite, o público poderá assistir ao espetáculo “Candeia”, apresentado pela companhia da atriz.

Desde sua inauguração no bairro do Alecrim, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley vem se consolidando como um novo espaço de difusão cultural na capital potiguar. Nos últimos

quatro meses, o local já recebeu 67 ações culturais, beneficiando mais de 13 mil pessoas com espetáculos, oficinas e atividades artísticas.

Cultura no Sesc

Promover o acesso à cultura é uma das principais missões do Sesc em todo o país. Em 2025, as ações culturais da instituição impactaram 27,7 milhões de pessoas no Brasil, com mais de 42 mil apresentações artísticas realizadas em linguagens como teatro, música, dança, literatura e artes visuais.

No Rio Grande do Norte, o Sesc investiu R\$ 11,3 milhões em cultura ao longo de 2025, beneficiando mais de 739 mil pessoas com atividades realizadas em diferentes regiões do estado. A instituição também mantém bibliotecas, projetos formativos e iniciativas de incentivo à produção artística, contribuindo para fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso da população à arte e ao conhecimento.

Serviço:

O que: Ator Paulo Betti é destaque na programação no Mês do Teatro no Sesc RN

Onde: Teatro Sesc Sandoval Wanderley (Alecrim – Natal/RN)

Programação:

Espetáculo nacional “Autobiografia autorizada” – com Paulo Betti (RJ)

- 13/03 (Sexta) | 19h
- 14/03 (Sábado) | 19h
- 15/03 (Domingo) | 16h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento

- Retirada de ingressos via Sympla (um dia antes de cada apresentação)

Workshop nacional de Interpretação para Teatro e Tv – com Paulo Betti (RJ)

- 15/03 (Domingo) | 14h30
- Inscrições encerradas

Oficina “O ator em estado de presença” – com Grupo Estação de Teatro (RN)

- 25 e 26/03 (Quarta e quinta) | 14h
- Inscrições gratuitas de 16 a 20/03

Espectáculo teatral “Candeia” – Grupo Estação de Teatro (RN)

- 27/03 (Sexta-feira) | 19h
- Ingresso gratuito com doação de 1 kg de alimento

[Upvote](#) 0 Points

Faturamento da indústria sobe 2,3% em janeiro, mas está abaixo de 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-03/faturamento-da-industria-sobe-23-em-janeiro-mas-esta-abaixo-de-2025
Data da publicação	09/03/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Faturamento da indústria sobe 2,3% em janeiro, mas está abaixo de 2025

Alta mensal não reverte queda anual de quase 10%

Wellton Máximo – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 09/03/2026 - 16:13

Brasília

© CNI/José Paulo Lacerda/Direitos reservados

Versão em áudio

Pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia, a indústria de transformação brasileira faturou 2,3% a mais em janeiro de 2026 na comparação com dezembro de 2025.

Os números foram divulgados nesta segunda-feira (9) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que publicou a pesquisa Indicadores Industriais.

Apesar do avanço mensal, o resultado não foi suficiente para reverter o quadro negativo do setor. Na comparação com janeiro do ano passado, o faturamento registrou queda de 9,7%.

Outros indicadores da atividade industrial apresentaram comportamento semelhante. As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,5% entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, mas continuam em trajetória de queda iniciada no segundo semestre do ano passado. Em relação a janeiro de 2025, o indicador recuou 2,6%.

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

O emprego na indústria de transformação também registrou leve recuperação no início do ano. O número de trabalhadores aumentou 0,5% em janeiro, interrompendo uma sequência de quatro meses consecutivos de retração. Mesmo assim, o nível de emprego permanece 0,2% abaixo do observado no mesmo mês de 2025.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) permaneceu praticamente estável, com leve crescimento de 0,2 ponto percentual. O indicador passou de 77,4% em dezembro de 2025 para 77,6% em janeiro de 2026, nível ainda 1 ponto percentual inferior ao registrado em janeiro do ano passado.

Em nota, a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko, destacou que os fatores que levaram ao enfraquecimento da indústria ao longo de 2025, como os juros e o crescimento menor da demanda, continuam limitando a recuperação do setor.

“Os elementos que levaram ao desaquecimento da indústria de transformação em 2025 permanecem penalizando o setor, que são, sobretudo, os juros elevados, o alto custo do crédito e a desaceleração da demanda, além da forte entrada de bens de consumo importados”, afirma.

A entidade também avalia que a eventual redução da taxa básica de juros deve ter efeito limitado no curto prazo. No comunicado, a CNI informou que espera que o Comitê de Política Monetária (Copom) inicie o ciclo de corte dos juros na reunião deste mês.

“No entanto, o patamar da Selic ainda vai continuar bastante elevado, restringindo a atividade econômica, especialmente da indústria de transformação”, acrescentou Nocko na nota.

Massa salarial e rendimento

Entre os indicadores ligados ao mercado de trabalho, a massa salarial real da indústria avançou 1% em janeiro frente a dezembro, indicando início de recuperação após desempenho predominantemente negativo na segunda metade de 2025. Na comparação com janeiro do ano passado, houve alta de 0,4%.

No entanto, o rendimento médio real dos trabalhadores da indústria de transformação ficou praticamente estável na passagem de dezembro para janeiro, com leve variação negativa de 0,1%. Em relação a janeiro de 2025, o rendimento médio apresentou crescimento de 0,7%.

Faturamento da indústria sobe 2,3% em janeiro, mas não reverte quadro negativo do setor, diz CNI

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2026/03/09/faturamento-da-industria-sobe-23percent-em-janeiro-mas-nao-reverte-quadro-negativo-do-setor-diz-cni.ghtml
Data da publicação	09/03/2026
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Faturamento da indústria sobe 2,3% em janeiro, mas não reverte quadro negativo do setor, diz CNI

Confederação afirma que os elementos que levaram ao desaquecimento da indústria de transformação em 2025 permanecem, como os juros elevados, o alto custo do crédito e a desaceleração da demanda

O faturamento da indústria de transformação cresceu 2,3% em janeiro de 2026, frente a dezembro do ano passado, mostram os Indicadores Industriais, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta segunda-feira (9). No entanto, o resultado positivo no mês não foi capaz de reverter a queda de 9,7% na comparação com janeiro de 2025, o que reflete a forte trajetória de queda do indicador ao longo do ano passado.

Devido ao momento fraco da indústria, o padrão visto no faturamento também se repete nas horas trabalhadas na produção, por exemplo, que aumentaram 0,5% entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026. Mas, em relação a janeiro de 2025, o número de horas trabalhadas na produção caiu 2,6%. Segundo a CNI, isso reflete a queda do índice que se iniciou no segundo semestre do ano passado.

“Os elementos que levaram ao desaquecimento da indústria de transformação em 2025 permanecem penalizando o setor, que são, sobretudo, os juros elevados, o alto custo do crédito e a desaceleração da demanda, além da forte entrada de bens de consumo importados”, explica Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI, em comunicado à imprensa.

A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) para definir a taxa Selic será nos dias 17 e 18 de março. Após a manutenção da taxa básica de juros em 15% ao ano na primeira reunião de 2026, atualmente o Banco Central indica que deve iniciar um ciclo de flexibilização monetária no próximo encontro.

“A CNI espera que o Copom inicie o ciclo de corte dos juros já na próxima reunião. No entanto, o patamar da Selic ainda vai continuar bastante elevado, restringindo a atividade econômica, especialmente da indústria de transformação”, pondera Nocko.

Ainda segundo a pesquisa, o emprego subiu 0,5% no primeiro mês do ano, interrompendo uma sequência de quatro quedas consecutivas. Ainda assim, frente a janeiro de 2025, o emprego na indústria retraiu 0,2%. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou estável, com variação de 0,2 ponto, passando de 77,4% em dezembro de 2025 para 77,6% em janeiro de 2026. Contudo, vale destacar que o valor ficou 1 ponto percentual abaixo do observado na comparação anual.

Já a massa salarial subiu 1% em janeiro, iniciando 2026 também em recuperação após o desempenho predominantemente negativo na segunda metade do ano passado. Em relação a janeiro de 2025, a alta foi de 0,4%. Por outro lado, o rendimento médio real dos trabalhadores da indústria de

transformação registrou estabilidade (queda de 0,1%) na passagem de dezembro de 2025 para janeiro deste ano. Em relação a janeiro do ano passado, houve crescimento de 0,7%.



— Foto: José Paulo Lacerda/CNI

Faturamento da indústria sobe em janeiro, mas segue abaixo do nível de 2025

Link	https://veja.abril.com.br/economia/faturamento-da-industria-sobe-em-janeiro-mas-segue-abaixo-do-nivel-de-2025/
Data da publicação	09/03/2026
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Faturamento da indústria sobe em janeiro, mas segue abaixo do nível de 2025

Indicadores da CNI apontam melhora mensal no início do ano, embora atividade ainda seja pressionada por juros altos e demanda fraca



Indústria automobilística brasileira - parte do parque industrial do país (Pedro Vilela/Getty Images)

O faturamento da indústria de transformação aumentou 2,3% em janeiro de 2026 na comparação com dezembro de 2025,

segundo os Indicadores Industriais divulgados nesta segunda-feira, 9, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Apesar do avanço em relação ao mês anterior, o resultado não altera o cenário de enfraquecimento do setor. Em relação a janeiro de 2025, o faturamento recuou 9,7%.

O levantamento também aponta variações semelhantes em outros indicadores de atividade. As horas trabalhadas na produção cresceram 0,5% entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026. Ainda assim, o indicador segue em tendência de queda iniciada no segundo semestre do ano passado. Na comparação anual, houve diminuição de 2,6%.

Para Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI, os fatores que contribuíram para o enfraquecimento da indústria de transformação ao longo de 2025 continuam limitando a recuperação do setor. “Os elementos que levaram ao desaquecimento da indústria de transformação em 2025 permanecem penalizando o setor, que são, sobretudo, os juros elevados, o alto custo do crédito e a desaceleração da demanda, além da forte entrada de bens de consumo importados”, diz.

No mercado de trabalho, o número de empregados na indústria de transformação avançou 0,5% no primeiro mês de 2026, o que interrompe uma sequência de quatro meses consecutivos de retração. Mesmo com a alta, o nível de emprego permanece ligeiramente inferior ao de um ano antes, com queda de 0,2% frente a janeiro de 2025.

Siga

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) teve pouca variação no período. O indicador passou de 77,4% em dezembro de 2025 para 77,6% em janeiro deste ano, aumento de 0,2 ponto percentual. Ainda assim, o nível registrado é 1 ponto percentual menor do que o observado em janeiro de 2025.

Entre os indicadores relacionados à renda do trabalho, a massa salarial real da indústria de transformação registrou aumento de 1% em janeiro. O resultado marca uma recuperação no início de 2026, após um período em que o indicador apresentou desempenho majoritariamente negativo na segunda metade de 2025. Em relação a janeiro do ano passado, houve crescimento de 0,4%.

O rendimento médio real dos trabalhadores do setor, por sua vez, ficou praticamente estável na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026, com variação de -0,1%. Na comparação com janeiro de 2025, o indicador apresentou alta de 0,7%.

A especialista da CNI também afirma que a entidade espera que o Comitê de Política Monetária (Copom) dê início a um ciclo de redução da taxa básica de juros já na próxima reunião. Mesmo assim, segundo ela, a Selic deve continuar em patamar elevado por algum tempo, o que tende a restringir a atividade econômica, especialmente na indústria de transformação.

Estimativas do mercado para inflação e PIB ficam estáveis

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-03/estimativas-do-mercado-para-inflacao-e-pib-ficam-estaveis-0
Data da publicação	09/03/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Estimativas do mercado para inflação e PIB ficam estáveis

Expectativa para expansão da economia este ano é 1,82%, diz BC

Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 09/03/2026 - 10:40

Brasília

© REUTERS/Sergio Moraes/Proibida reprodução

Versão em áudio

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2026 – a expansão da economia e o índice de inflação - ficaram estáveis na edição desta segunda-feira (9) do **Boletim Focus**. A pesquisa com instituições financeiras é divulgada semanalmente pelo **Banco Central (BC)**.

A estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,82%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. **Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.**

[Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%](#), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com

expansão em todos os setores e **destaque para a agropecuária**, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

Nesta edição do Boletim Focus, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,41 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50.

Inflação

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – **permaneceu em 3,91% para este ano**. Para 2027, a projeção da inflação passou de 3,79% para 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5%, para ambos os anos.

A estimativa para a variação de preços em 2026 se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fez a [inflação oficial do mês](#) fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. **De acordo com o IBGE, o resultado levou o IPCA a acumular alta de 4,44% em 2025.**

A inflação de fevereiro será divulgada na próxima quinta-feira (12) pelo instituto.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o

colegiado não interferiu nos juros pela [quinta vez seguida](#), na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os [juros](#) serão mantidos em níveis restritivos.

A estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica foi elevada nesta edição do Boletim Focus – de 12% ao ano para 12,13% ao ano, até o final de 2026. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. **Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.** Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Mercado mantém projeções de PIB e inflação para 2026, diz Focus

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/mercado-mantem-projecoes-de-pib-e-inflacao-para-2026-diz-focus/
Data da publicação	09/03/2026
Veículo	PODER 360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado mantém projeções de PIB e inflação para 2026, diz Focus

Projeção para o crescimento da economia segue em 1,82% e estimativa da inflação permanece em 3,91% neste ano, segundo o Banco Central



A estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,82%; na imagem, a fachada do Banco Central

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

[PODER360](#) 9.mar.2026 (segunda-feira) - 11h56

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2026 –a expansão da economia e o índice de inflação– ficaram estáveis na edição desta 2ª feira (9.mar.2026) do Boletim Focus. A pesquisa com instituições financeiras é divulgada semanalmente pelo BC (Banco Central).

A estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,82%. Para 2027, a projeção para o PIB (Produto Interno Bruto), a soma dos bens e serviços produzidos no país, ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os 2 anos. Leia [a íntegra](#) (PDF – 781 kB).

PREVISÕES DO MERCADO PARA A ECONOMIA

em 9 de março de 2026



variação na semana subiu caiu igual

	4 semanas antes	na semana anterior	em 9.mar.2026	
2026				
PIB (%)	1,80	1,82	1,82	
inflação (%)	3,97	3,91	3,91	
Selic (%)	12,25	12,00	12,13	
dólar (R\$)	5,50	5,42	5,41	
2027				
PIB (%)	1,80	1,80	1,80	
inflação (%)	3,80	3,79	3,80	
Selic (%)	10,50	10,50	10,50	
dólar (R\$)	5,50	5,50	5,50	

fonte: Boletim Focus do Banco Central

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

9.mar.2026

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

publicidade

Nesta edição do Boletim Focus, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,41 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50.

Inflação

A previsão do mercado financeiro para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) –considerada a inflação oficial do país– permaneceu em 3,91% para este ano. Para 2027, a projeção da inflação passou de 3,79% para 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5%, para ambos os anos.

A estimativa para a variação de preços em 2026 se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

publicidade

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fez a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o IBGE, o resultado levou o IPCA a acumular alta de 4,44% em 2025.

A inflação de fevereiro será divulgada na próxima 5ª feira (12.mar) pelo instituto.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 15% ao ano pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não interferiu nos juros pela 5ª vez seguida, na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a

inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

A estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica foi elevada nesta edição do Boletim Focus –de 12% ao ano para 12,13% ao ano, até o final de 2026. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

[Com informações da Agência Brasil](#)

Com novas usinas, RN lidera expansão energética no país no 1º bimestre

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/com-novas-usinas-rn-lidera-expansao-energetica-no-pais-no-1o-bimestre/
Data da publicação	10/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com novas usinas, RN lidera expansão energética no país no 1º bimestre



Grande parte do avanço recente no RN está associada ao Complexo Fotovoltaico Assú Sol, da Engie, instalado na cidade de Assú | Foto: Divulgação

O Rio Grande do Norte foi o estado que mais ampliou a capacidade de geração de energia elétrica no país no primeiro bimestre de 2026. Dados da Agência Nacional de Energia

Elétrica (ANEEL) mostram que o estado adicionou 640 megawatts (MW) ao sistema, liderando a expansão nacional no período. Apenas em fevereiro, entraram em operação no Brasil 16 empreendimentos, sendo 14 solares fotovoltaicos, uma usina eólica e uma pequena central hidrelétrica. Desse total, 13 começaram a operar em território potiguar, consolidando o estado como o principal polo de expansão da geração elétrica no país no início do ano.

Play Video

No Brasil, a matriz de geração elétrica cresceu 1.286 MW entre janeiro e fevereiro, impulsionada principalmente por novas usinas solares. Atualmente, o país possui cerca de 217,9 gigawatts (GW) de potência fiscalizada, com 84,7% da matriz elétrica baseada em fontes renováveis, o que reforça o perfil limpo da geração nacional.

Grande parte do avanço recente no estado está associada ao Complexo Fotovoltaico Assú Sol, da Engie, instalado no município de Assú. O empreendimento recebeu cerca de R\$ 3,3 bilhões em investimentos e possui 895 MWp de capacidade instalada, sendo o maior complexo solar da companhia no mundo.

Das 16 usinas do projeto, 12 já estão em operação, enquanto as demais devem começar a funcionar até junho próximo. No cenário regional, o Nordeste segue como principal polo de geração renovável do país. A Bahia lidera em capacidade instalada, com cerca de 46,4 GW em 1.176 empreendimentos,

enquanto o Rio Grande do Norte ocupa a terceira posição, com 22,1 GW distribuídos em 652 projetos.

Apesar do desempenho recente, o estado enfrenta desafios para manter a competitividade na atração de novos projetos. Segundo Darlan Santos, presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais (Cerne), o principal entrave atualmente é a limitação na infraestrutura para escoamento da energia produzida. “O Rio Grande do Norte vive um momento de diminuição de investimentos devido às restrições para escoamento da energia, o que tem aberto espaço para a transferência de projetos para outros estados, como a Bahia”, afirma.

De acordo com ele, a expansão da rede de transmissão é essencial para garantir a continuidade do crescimento do setor no estado. Além disso, o Cerne defende que o estado avance na estratégia de utilizar a energia renovável como base para atrair novos setores industriais. “A gente precisa estruturar uma relação mais estratégica com setores produtivos para o uso local dessa energia”, diz Darlan Santos.

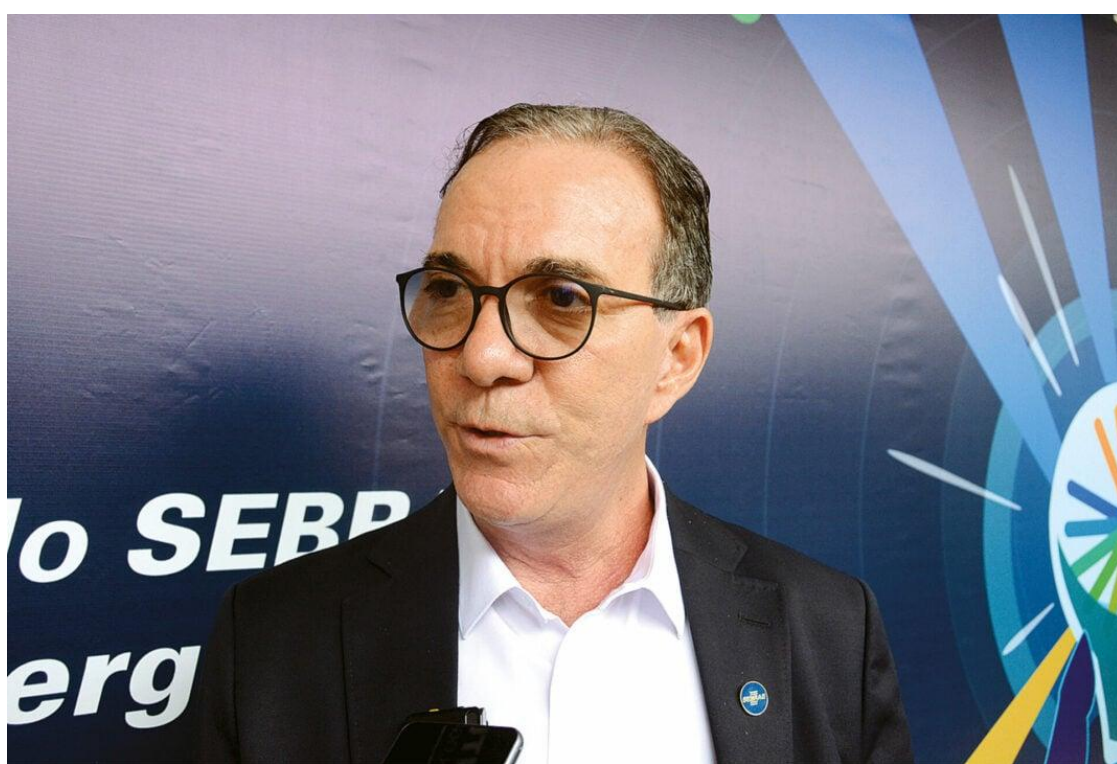
Entre os segmentos com potencial de atração estão indústrias eletrointensivas, como mineração, produção de fertilizantes, hidrogênio verde e centros de dados. “A atração de setores industriais de elevado consumo energético pode gerar investimentos qualificados no estado e não apenas manter o modelo baseado na exportação da energia produzida”, acrescenta.

As projeções para os próximos anos indicam continuidade da expansão da geração no Rio Grande do Norte, especialmente nas fontes eólica e solar. Entre os projetos com previsão de entrada em operação comercial estão: 17 usinas eólicas (507 MW) ainda neste ano, segundo o painel de Acompanhamento da Expansão da Oferta de Geração (RALIE), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Para 2027, estão previstas 14 usinas solares (613 MW) e uma eólica (27 MW); dois projetos solares (98 MW somados) entre 2028 e 2029; além de 16 usinas eólicas (704 MW) e três solares (144 MW) em 2030 e outras 16 eólicas (514 MW) e 145 solares, somando mais 6.136 MW, em 2031.

Abertura de pequenos negócios bate recorde em 2026

Link	https://tribunadonorte.com.br/brasil/abertura-de-pequenos-negocios-bate-recorde-em-2026/
Data da publicação	10/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Abertura de pequenos negócios bate recorde em 2026



Presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima | Foto: MAGNUS NASCIMENTO

O número de pequenos negócios abertos no Brasil bateu novo recorde nos primeiros dois meses deste ano. De acordo com dados da Receita Federal – reunidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) – mais de 1,033 milhão de formalizações foram feitas em janeiro e fevereiro, considerando microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

Play Video

O resultado supera em 3% o recorde anterior, alcançado no 1º bimestre de 2025.

Segundo levantamento do Sebrae, os três tipos de pequenos negócios representaram 97,3% do total de cadastros de pessoas jurídicas formalizados no país.

A abertura categoria de microempreendedor individual (MEI) lidera largamente, com 79,5%. Em seguida, aparecem as microempresas (17%) e as pequenas empresas (3,5%). Eles se diferenciam principalmente pelo volume de faturamento e pela quantidade de empregados.

Com novas usinas, RN lidera expansão energética no país no 1º bimestre

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260310.pdf
Data da publicação	10/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com novas usinas, RN lidera expansão energética no país no 1º bimestre

DESEMPENHO O RN adicionou 640 megawatts (MW) ao sistema, liderando a expansão nacional nos dois primeiros meses do ano, segundo dados da ANEEL. Só em fevereiro, entraram em operação no país 16 empreendimentos, sendo 13 no RN

O Rio Grande do Norte foi o estado que mais ampliou a capacidade de geração de energia elétrica no país no primeiro bimestre de 2026. Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mostram que o estado adicionou 640 megawatts (MW) ao sistema, liderando a expansão nacional no período. Apenas em fevereiro, entraram em operação no Brasil 16 empreendimentos, sendo 14 solares fotovoltaicos, uma usina eólica e uma pequena central hidrelétrica. Desse total, 13 começaram a operar em território potiguar, consolidando o estado como o principal polo de expansão da geração elétrica no país no início do ano.

No Brasil, a matriz de geração elétrica cresceu 1.286 MW entre janeiro e fevereiro, impulsionada principalmente por novas usinas solares. Atualmente, o país possui cerca de 217,9 gigawatts (GW) de potência fiscalizada, com 84,7% da matriz elétrica baseada em fontes renováveis, o que reforça o perfil limpo da geração nacional.

Grande parte do avanço recente no estado está associada ao Complexo Fotovoltaico Assú Sol, da Engie, instalado no município de Assú. O empreendimento recebeu cerca de R\$ 3,3 bilhões em investimentos e possui 895



Grande parte do avanço recente no RN está associada ao Complexo Fotovoltaico Assú Sol, da Engie, instalado na cidade de Assú

MWp de capacidade instalada, sendo o maior complexo solar da companhia no mundo.

Das 16 usinas do projeto, 12 já estão em operação, enquanto as demais devem começar a funcionar até junho próximo. No cenário regional, o Nordeste segue como principal polo de geração renovável do país. A Bahia lidera em capacidade instalada,

com cerca de 46,4 GW em 1.176 empreendimentos, enquanto o Rio Grande do Norte ocupa a terceira posição, com 22,1 GW distribuídos em 652 projetos.

Apesar do desempenho recente, o estado enfrenta desafios para manter a competitividade na atração de novos projetos. Segundo Darlan Santos, presidente do Centro de Estratégias

em Recursos Naturais (Cerne), o principal entrave atualmente é a limitação na infraestrutura para escoamento da energia produzida. "O Rio Grande do Norte vive um momento de diminuição de investimentos devido às restrições para escoamento da energia, o que tem aberto espaço para a transferência de projetos para outros

estados, como a Bahia", afirma.

De acordo com ele, a expansão da rede de transmissão é essencial para garantir a continuidade do crescimento do setor no estado. Além disso, o Cerne defende que o estado avance na estratégia de utilizar a energia renovável como base para atrair novos setores industriais. "A gente precisa

estruturar uma relação mais estratégica com setores produtivos para o uso local dessa energia", diz Darlan Santos.

Entre os segmentos com potencial de atração estão indústrias eletrointensivas, como mineração, produção de fertilizantes, hidrogênio verde e centros de dados. "A atração de setores industriais de elevado consumo energético pode gerar investimentos qualificados no estado e não apenas manter o modelo baseado na exportação da energia produzida", acrescenta.

As projeções para os próximos anos indicam continuidade da expansão da geração no Rio Grande do Norte, especialmente nas fontes eólica e solar. Entre os projetos com previsão de entrada em operação comercial estão: 17 usinas eólicas (507 MW) ainda neste ano, segundo o painel de Acompanhamento da Expansão da Oferta de Geração (RALIE), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Para 2027, estão previstas 14 usinas solares (613 MW) e uma eólica (27 MW); dois projetos solares (98 MW somados) entre 2028 e 2029; além de 16 usinas eólicas (704 MW) e três solares (144 MW) em 2030 e outras 16 eólicas (514 MW) e 145 solares, somando mais 6.136 MW, em 2031.

Abertura de pequenos negócios bate recorde em 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260310.pdf
Data da publicação	10/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

FORMALIZAÇÃO

Abertura de pequenos negócios bate recorde em 2026

O número de pequenos negócios abertos no Brasil bateu novo recorde nos primeiros dois meses deste ano. De acordo com dados da Receita Federal - reunidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) - mais de 1,033 milhão de formalizações foram feitas em janeiro e fevereiro, considerando microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

O resultado supera em 3% o recorde anterior, alcançado no

1º bimestre de 2025. Segundo levantamento do Sebrae, os três tipos de pequenos negócios representaram 97,3% do total de cadastros de pessoas jurídicas formalizados no país.

A abertura categoria de microempreendedor individual (MEI) lidera largamente, com 79,5%. Em seguida, aparecem as microempresas (17%) e as pequenas empresas (3,5%). Eles se diferenciam principalmente pelo volume de faturamento e pela quantidade de empregados.

CAPAS DOS JORNAIS

ABERTURA DE PEQUENOS NEGÓCIOS BATE RECORDE NO BRASIL EM 2026 • PÁGINA 7



FUNDADOR: ALÍSSIO AZEVEDO - 1921 - 2006 Ano 15 • Número 240 • Terça-feira, 10 de março de 2026

RANIELLE APRONA
DESEMPENHO DO
TIME DO AMÉRICA
CONTRA POTIGUAR



« PÁGINA 11 »

CHAMUSCA ALERTA
JOGADORES PARA
EVITAR ACOMODAÇÃO
CONTRA O QFC



« PÁGINA 11 »

RN lidera expansão energética no Brasil no 1º bimestre, aponta ANEEL

PRODUÇÃO DE ENERGIA O Rio Grande do Norte foi o estado que mais ampliou a capacidade de geração de energia elétrica no país no primeiro bimestre de 2026. Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mostram que o estado adicionou 640 megawatts (MW) ao sistema, liderando a expansão nacional. Em fevereiro, entraram em operação no Brasil 16 empreendimentos, sendo 14 solares fotovoltaicos, uma usina eólica e uma central hidrelétrica. Desse total, 13 começaram a operar em território potiguar. « PÁGINA 7 »



PROTESTO Familiares e amigos de Francisco Paulo da Silva realizaram protesto na tarde desta segunda-feira (9), após a morte do idoso em razão de ataques sofrido por cão de raça pitbull, na última sexta-feira (8), em Extremoz. A tutora do animal está presa desde o domingo. « PÁGINA 9 »

Agronegócio pede respeito a critérios legais na área do Diba

O agronegócio demonstra preocupação com impactos na atividade e defende que decisão sobre terras do Diba respeite critérios legais. MST faz protesto online e intensifica mobilizações. « PÁGINA 7 »

Pesquisa aponta que disciplinas tradicionais são mais valorizadas

As disciplinas tradicionais, como português, matemática e ciências, continuam sendo vistas como fundamentais pelos estudantes do RN, revela pesquisa do IUPERJ Social. « PÁGINA 8 »

CPI: Senado já tem assinaturas para investigar Moraes e Toffoli

O senador Alessandro Vieira (MDB) garantiu ter assinaturas necessárias para CPI a fim de investigar ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes no caso Master. « PÁGINA 6 »

NEY LOPES

Fracassam políticas de esquerda e de direita no Brasil. « PÁGINA 2 »

ESPORTES DE PRIMEIRA

ABC e América confirmam o favoritismo no primeiro jogo da semifinal. « PÁGINA 10 »

SURF

Atletas do RN brilham em competição regional e no Sul-americano. « PÁGINA 10 »



SANEAMENTO BÁSICO A Caern interdição parcialmente um trecho da avenida Aldeí Cabral, em Nova Parnamirim. Local receberá obras de esgotamento sanitário. Companhia disse que evitara interdição total. « PÁGINA 9 »

Trump afirma que guerra contra o Irã está "praticamente encerrada"

Donald Trump garantiu que conflito contra o Irã está "praticamente encerrado" em relação ao cronograma de quatro a cinco semanas e afirma que guerra está perto do fim. « PÁGINA 5 »

NOTAS & COMENTÁRIOS

Senador Flávio Bolsonaro estará no RN dia 21, às 15h, no Boulevard. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA

Centro Universitário de Mossoró terá seu 10º curso de graduação. « PÁGINA 3 »

ALEX FREIRE

cenário econômico se entrelaça com crise política doméstica. « PÁGINA 5 »



12 anos de independência
 ACESSO: www.tribunadonorte.com.br
 Indicação (Print): gestao@tribunadonorte.com.br



CUSTO: JORNAL PARA R\$ 3,00
 NO YOUTUBE: @tribunadonorte
 NO INSTAGRAM: @tribunadonorte
 NO X: @tribunadonorte

Preço de venda: R\$ 3,00

ARTE. Tânia Maria, potiguar estrela de O Agente Secreto, protagoniza campanha que celebra temporada de premiações no cinema _PÁG. 13

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2016 | EDIÇÃO Nº 2.281 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

SEM FIM / REPRODUÇÃO

Eleições _PÁG. 5

Candidatos ao Governo do RN deverão ter tempo de TV equilibrado

Projeções indicam vantagem inicial de Allyson Bezerra, mas diferença para Álvaro Dias e Cadu Xavier é menor do que a vista em disputas recentes.

Zona Norte _PÁG. 7

Acordos de indenização são fechados no Jardim Primavera

Iniciativa integra esforço conjunto entre instituições para garantir a reparação dos danos provocados pelas fortes chuvas que atingiram comunidade.

Editorial _PÁG. 3

Um passo necessário no enfrentamento ao crime

Diógenes Dantas _PÁG. 2

Só o grupo de Allyson pode salvar Fátima na eleição indireta

Heitor Gregório _PÁG. 3

Presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira se alinha com a direita

Recursos hídricos _PÁG. 6



Com últimas chuvas, volume de Ótica ultrapassa 200 milhões de metros cúbicos



Prefeitura destrói construções que atrapalhavam vista do Morro do Careca

Imóveis estavam localizados em Área Especial de Interesse Turístico e Paisagístico (AEITP), na antiga área não edificante _PÁG. 6

'Pardal' _PÁG. 11

Projeto prevê que natalenses possam denunciar infrações de trânsito por app

Ideia da proposta é criar aplicativo nos mesmos moldes do Pardal, da Justiça Eleitoral, para que as pessoas denunciem maus condutores.

Esportes _PÁG. 16

Natal receberá Campeonato Brasileiro de Remo de Praia pela 1ª vez

Competição na Praia de Ponta Negra reunirá cerca de 150 atletas de 22 clubes e definirá parte da seleção brasileira.

Política _PÁG. 4

Senadores do RN assinam CPI para investigar elo de Moraes e Toffoli com Banco Master

Instalação da comissão depende do aval do presidente do Senado, Davi Alcolumbre

Os senadores potiguares Rogério Marinho (PL) e Styvenson Valentim (PSDB) assinaram um requerimento que pede a abertura de uma CPI para apurar o envolvimento dos ministros do STF Ale-

xandre de Moraes e Dias Toffoli com o Banco Master. O autor do pedido é o senador Alessandro Vieira (MDB-SB). Nesta segunda-feira 9, ele afirmou ter reunido as assinaturas necessárias para a abertura da CPI.

Eleição indireta _PÁG. 5

Hermano nega acordo com governo e descarta Cadu

Pré-candidato a vice de Allyson Bezerra por indicação do MDB, deputado estadual afirma que informação sobre possível acordo é "especulação".

Saúde _PÁG. 10

Hospital Severino Lopes retoma atendimentos via SUS em Natal

Unidade chegou a suspender admissões por causa de dívidas e do fim de um contrato com a Prefeitura, que será renovado.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agorarn.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16

LICITAÇÃO SOB SUSPEITA

MAIS UMA: TCE INVESTIGA ALLYSON POR SUSPEITA EM FRAUDE NA SAÚDE

Prefeito é alvo de denúncia apresentada ao Tribunal de Contas por suposta irregularidade em Pregão Eletrônico

DE SAÍDA

NINA, ROBSON E CAMILA CONSEGUEM CARTA DE ANUÊNCIA PARA SAIR DO UNIÃO BRASIL



TALENTO MUSICAL

CANTORA MARIA LIZ APOSTA EM ESTILO PRÓPRIO PARA CONQUISTAR ESPAÇO



Cores do folclore: Festa em Pirenópolis é tema de mostra e livro de fotógrafo das estrelas Fernando Young

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2020 ANO CI - Nº 33.838 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

ABALO GLOBAL

Alta do petróleo faz Trump recuar sobre sanções e projetar fim da guerra

Barril chegou perto de US\$ 120, mas caiu após presidente sinalizar retirada de punições. Novo cenário leva petroleiras a refazer planos

O prolongamento da guerra e o bloqueio iraniano no Estreito de Ormuz levaram à acen-tuação da disparada do petróleo, o que provo-cou reação do presidente Donald Trump, preocupado com o choque global no setor. Durante o dia, a cotação do barril chegou perto de US\$ 120 — no fim de 2019, era negociada a US\$ 63. Ao admitir que o preço está "su-bindo muito", Trump afirmou que a guerra

"vai acabar em breve", sem precisar uma data, e prometeu retirar sanções comerciais, sem especificar quais. As falas, de todo modo, re-duziram a pressão na cotação. Petroleiras de todo o mundo, incluindo a Petrobras, já tra-balham com o "novo patamar" de preço e po-dem antecipar novas perfurações. No gover-no Lula, a alta do barril preocupa pelo poten-cial de gerar inflação no ano eleitoral. **PÁGINA 13**

EDITORIAL

GUERRA PROLONGADA SERÁ NOCIVA PARA ECONOMIA BRASILEIRA **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA

Tentativa de poupar Toffoli e Moraes amplia crise **PÁGINA 2**

PEDRO DORIA

IA traz o risco de governos vigiarem os cidadãos **PÁGINA 3**

THOMAS TRAUMANN

Candidatura de Flávio Bolsonaro é a que mais lucra **PÁGINA 5**



Apoio nas ruas

Multidão fez atos em Teerã depois do anúncio do filho de Khamenei como novo líder supremo. **PÁGINA 19**

Escolha de Mojtaba Khamenei, 'vetado' por Trump, reflete o poder da Guarda Revolucionária

Antes da guerra, filho de Ali Khamenei não era o preferido da elite política para suceder ao pai. Espécie de "Estado paralelo", a Guarda comanda setores como energia, trans-portes, bancário e comunicações. **PÁGINA 19**

Crucial para o Irã e na mira dos EUA, Ilha de Kharg é ponto sensível do conflito

Geografia da costa iraniana faz 90% da pro-dução de petróleo ser escoada no terminal construído por uma petroleira americana nos anos 1960. Eventual bombardeio levará a imediato choque no mercado global. **PÁGINA 20**

Mísseis no espaço aéreo da Turquia interceptados pela Otan ameaçam escalar crise

País é vizinho do Irã e também integra a ali-ança militar ocidental. Foi o segundo epis-ódio do tipo em cinco dias, que o presi-dente turco, Erdogan, atribuiu a "passos equivocados e provocativos" do Irã. **PÁGINA 21**

Anúncio da isenção do IR não faz efeito nas pesquisas, e Lula cai na faixa beneficiada

Presidente perdeu sete pontos e viu Flávio ganhar oito entre quem recebe de dois a cin-co salários mínimos, entre as pesquisas Da-tafolha de dezembro e março. **PÁGINA 4**

Três meses depois, Viviane Moraes admite contrato com Master e cita reuniões

Escritório da mulher do ministro Alexan-dre de Moraes afirma que equipe de advoga-dos, dezenas de reuniões e pareceres justifi-cam contrato de R\$ 3 milhões mensais, mas valores citados destoam do mercado. **PÁGINA 8**

Governo tenta evitar que EUA classifiquem facções como terroristas

Planalto receia que inclusão de CV e PCC nessa tipificação traga riscos para a soberania nacional e defende que seja ampliada a cooperação bilateral na área de segurança. **PÁGINA 12**

Delegado da PF é preso sob acusação de favorecer traficante internacional

Fabrizio Romano, delegado da PF, e o ex-se-cretário estadual Alessandro Carracena, que já estava preso, são acusados de receber propina de advogada para interferir em pro-cesso de extradição de holandeses. **PÁGINA 26**



Coluna de fumaça desfigura cenário da Avenida Brasil

Sob chamas, galpão que vendia peças de moto desmoronou na principal via de acesso ao Rio, em Ramos, sem vítimas. Houve outros cinco incêndios na cidade. Em Campo Grande, duas pessoas morreram em imóvel que pegou fogo. **PÁGINA 28**

Rede pública de saúde do Rio disponibilizará caneta emagrecedora

Patente do medicamento cairá em dez dias, e protocolo da prefeitura para tratamento de obesidade será publicado hoje. Primeiras aplicações estão previstas para abril. **PÁGINA 27**

SEM PONTO FINAL

Em plena vida sexual ativa na maturidade

Ampla pesquisa nos EUA aponta que mais da metade dos adultos de 64 a 75 anos diz que se mantém em atividade sexual, mas cita percalços. **PÁGINA 23**

PAROU POR QUÊ?

A 'epidemia' do sedentarismo

Apesar dos benefícios já fartamente comprovados para a saúde, estudos globais mostram que adesão à atividade física está longe do recomendado pela OMS. **PÁGINA 24**

Vagas no TCE deflagram disputa na Alerj e mexem no xadrez eleitoral do Rio

A provável abertura de três vagas de conse-lheiro no tribunal resvala na sucessão esta-dual e testa o jogo de forças entre a Assem-bleia Legislativa e o governador. **PÁGINA 25**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 10 de MARÇO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48356
estado.com.br

E&N Fraude no sistema financeiro — B4 a B6

Valor de serviço da mulher de Moraes ao Master é fora do padrão, dizem escritórios

‘Estadão’ consultou 13 escritórios de advocacia sobre contrato celebrado entre Viviane Barci de Moraes e o banco liquidado

Após 3 meses de silêncio, a advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do STF Alexandre de Moraes, se manifestou em nota sobre o contrato do seu escritório com Banco Master, de Daniel Vercaro. Viviane disse ter produzido 36 pareceres e realizado 94 reuniões

Senado — B5
Pedido de CPI para investigar ministros do STF é protocolado

de trabalho para implementar mecanismos de compliance e rever o código de ética do banco. O Estadão consultou, sob condi-

ção de anonimato, 13 renomados escritórios de advocacia nas áreas penal e de compliance. Para a grande maioria deles, os valores do contrato, estimados em R\$ 129 milhões por 3 anos, estão muito acima do que é cobrado pela média do mercado de elite nas áreas em que Viviane diz ter atuado em nome do Master.

Coluna do Estadão — A2
Código de Ética tinha capítulo sobre corrupção

Eliane Cantanhêde — A10
A ‘República da PF’

Carlos Andreazza — A11
Não jogavam vôlei

Conflito no Oriente Médio — A14

Petróleo sobe e Trump diz que guerra está ‘praticamente concluída’

Pressionado pela alta do petróleo, o presidente dos EUA voltou a emitir mensagens contraditórias. Ao mesmo tempo que declara vitória, sem ter derrubado o regime dos aiatolás no Irã, diz que ela não foi “suficiente”. As Bolsas, porém, subiram e o barril do petróleo ficou abaixo de US\$ 90.

14%
Foi a alta da gasolina em uma semana nos EUA

Notas e Informações — A3

A sucessão no Irã e os dilemas dos EUA

Análise — A15

Uma ferramenta ainda poderosa

Rebeca F. Elliott / NYT

Eleições 2026 — A8

Haddad antecipa saída da Fazenda para enfrentar Tarcísio em SP

Pesquisa eleitoral precipitou decisão. O secretário executivo Dario Durigan assumirá o Ministério.

44%
Tem Tarcísio em cenário com 5 nomes. Haddad tem 31%



Serraria de Burle Marx no Ibirapuera pode virar centro comercial

Projeto da concessionária Urbia prevê lojas e academia no espaço, mas associações de moradores se opõem e Patrimônio Histórico deu parecer contrário. Serraria foi edificada na década de 1940 e servia para a conservação de bondes e marcenaria. — A17

Em plena forma — C1

Aos 81 anos, Zezé Motta em todos os palcos

Atriz volta às novelas em “A Nobreza do Amor”, lança três filmes e estreia musical. “Voltar não é apenas trabalhar, é reafirmar presença”, diz.



E&N Entrevista — B10

‘Resultado é muito positivo, crescemos 18% em vendas’

FRANCISCO GOMES NETO
Presidente da Embraer

O executivo, porém, diz que a produção de jato comercial ainda tem gargalos na cadeia de suprimentos.

Tráfico de drogas — A19

Ex-secretário e delegado da PF são presos no Rio

Futebol — A22

De surpresa, direção do São Paulo demite o técnico Crespo

Otávio Castello Branco 1958-2006 — B12

Foi pioneiro dos fundos de infraestrutura no Brasil

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento, A Jundu

Tempo em SP
18° Min. 21° Máx.



Haddad deixará cargo até dia 20 para disputar o Governo de SP

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) deixará o governo Lula (PT) na próxima semana para disputar o Palácio dos Bandeirantes. A data da saída foi revelada pelo jornal O Globo e confirmada pela Folha.

Haddad, derrotado em três eleições, havia indicado que concorreria, dando a Lula um palanque em São Paulo, mas assessores ainda o consideravam hesitante. **Política A6**

Trump se contradiz sobre guerra e põe petróleo em montanha-russa

Mensagens erráticas fazem produto saltar 30% para US\$ 120 e depois despencar; após mercados fecharem, americano recua de afirmação quanto a fim do conflito

Declarações erráticas do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre a guerra do Irã lançaram o mercado de petróleo em uma montanha-russa, com pico próximo a US\$ 120 na manhã de ontem (noite de domingo no Brasil) e queda a US\$ 89,79 no fim do dia.

O salto registrado nesta segunda foi o maior desde 1988. Os valores se referem ao barril Brent. O preço do produto está sob efeito do conflito iniciado no dia 28, e a ampliação dos ataques e o bloqueio do estreito de Hormuz deram impulso à alta de ontem.



A cotação cedeu após Trump afirmar, em entrevista à CBS, que a ação militar está "praticamente encerrada". Após os mercados na Ásia fecharem, porém, ele disse em evento na Flórida que os EUA ainda não avançaram o suficiente. **Economia A13 e Mundo A35**

9 em 10 não se arrependem de voto em Lula e Bolsonaro
Segundo pesquisa Datafolha feita de 3 a 5 de março, 90% dos eleitores de Lula (PT) ou Jair Bolsonaro (PL) dizem não se arrepender de voto de 2022. A margem de erro é de dois pontos acima ou abaixo. **Política A8**

Cecilia Machado

Licença-paternidade maior é um começo

Políticas capazes de mudar normas sociais — ampliar o protagonismo de mulheres em posições de liderança ou usar a escola para moldar percepções — aceleram transformações que levariam muito tempo para ocorrer. **Economia A20**

EDITORIAIS A2

Retrocesso trabalhista A respeito de aumento de despesas de empresas com ações.

Datafolha parece esvaziar dilemas de Tarcísio e Haddad Acerca de sucessão em SP.

CORRIDA FOLHA 105 ANOS
GARANTA SUA VAGA AGORA:
QUANDO 29/3 LARGADA ANHANGABAU
FOLHA DE S. PAULO



Benoit Tessier / Reuters

Exportações brasileiras podem sofrer impacto do bloqueio no estreito de Hormuz

Marinheiros observam cargueiro e petroleiro ancorados perto do estreito de Hormuz, afetado pela guerra no Irã; além de petróleo, passagem no golfo Pérsico é rota para fertilizantes, plásticos, carnes e grãos, com potencial efeito global, dizem analistas. **Economia A14**

Mulher de Moraes fala pela primeira vez sobre contrato com o Master

A advogada Viviane Barci, mulher do ministro Alexandre de Moraes (STF), afirma que seu escritório teve 94 reuniões com executivos do Master em um contrato de R\$ 129 milhões para três anos, encerrado antes. Foi sua primeira manifestação a respeito. **Ilustrada B2**

Unicamp, Unesp e USP definem regras para o uso de IA

USP, Unicamp e Unesp, três das principais universidades do país, trabalham em protocolos para o uso da inteligência artificial. A premissa é a transparência: deve haver combinação entre professores e alunos e declaração nos trabalhos acadêmicos, com prompts e usos detalhados. **Cotidiano A39**

Polícia do RJ prende três por estupro de meninas de 13 anos

Em mais um caso de estupro coletivo de adolescentes no Rio de Janeiro, a Polícia Civil fluminense prendeu ontem três adultos e apreendeu um adolescente sob suspeita de violentarem duas meninas de 13 anos em Valença, sul do estado. Um quarto homem está foragido. **Cotidiano A40**

Cozinheiros relatam rotina de socos em restaurante nº 1

A26

ilustrada

TITÃS REVISITAM 'CABEÇA DINOSSAURO'

Disco que consolidou identidade da banda volta aos palcos 40 anos após estreia. **B1**

Silas Marti

Museu da Casa Brasileira terá nova sede em São José dos Campos (SP). **B7**

esporte

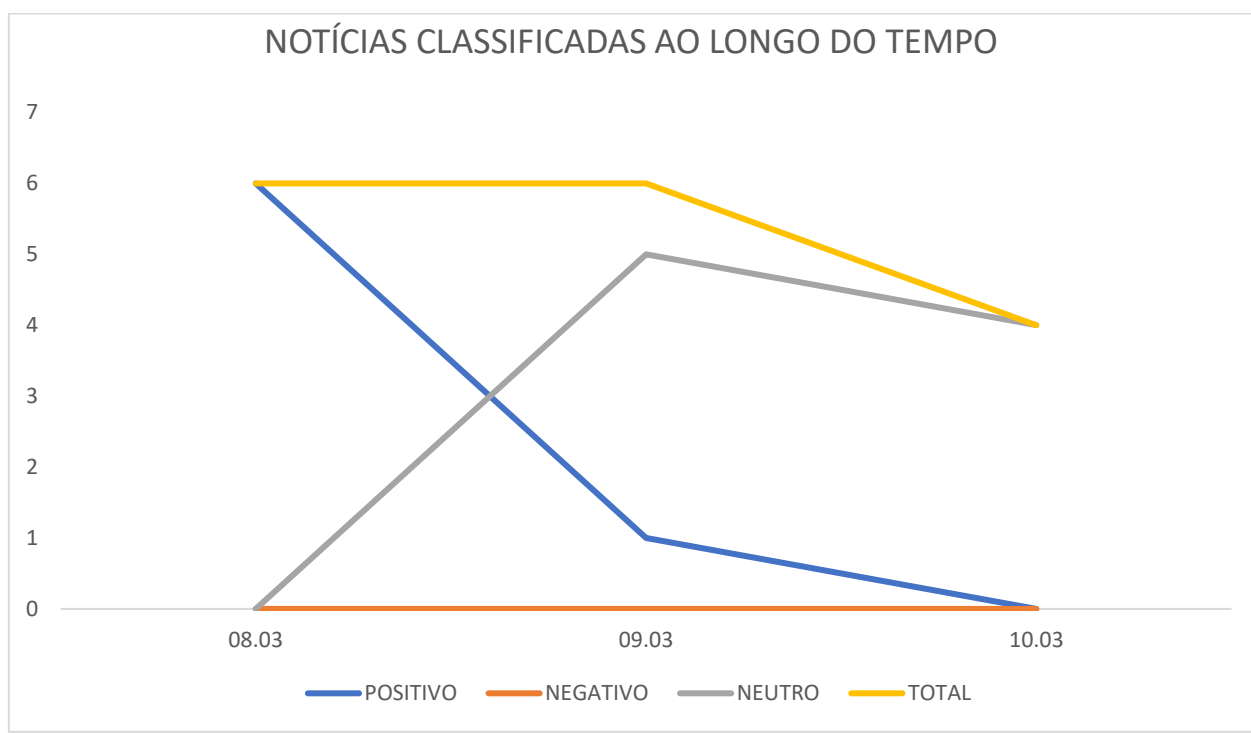
Jogadoras iranianas desertam para Austrália. **A47**

veículos

Elétricos da Cadillac chegam ao Brasil neste ano. **B16**

JHSF SURPREENDENTE
RESERVA D'ARREBENTAMENTO
NO CIDADE JARDIM, A REGIÃO ONDE TUDO ACONTECE, NASCE O EMPREENDIMENTO MAIS ICÔNICO DA JHSF.
VEJA NA PÁG. A7
IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

